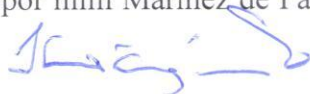


Ata da 1ª (primeira) reunião ordinária do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Iturama. Aos 12 (doze) dias do mês dezembro de 2019 (dois mil e dezenove), na Avenida Rio Grande, 1205, na sede da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, às nove horas e dez minutos, teve início a reunião com a presença dos seguintes conselheiros: Representantes da Secretaria Municipal de Cultura: Francisco Pereira de Queiroz; e Eva Souza Miranda; Representante da Secretaria Municipal de Obras: Fausto Donizette de Souza Cruz; Representante da Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente: Edineia Peaguda de Queiroz Pádua; Representante da Imprensa Local: Ronei Alves Oliveira, Representante dos Clubes e Serviços: Sandra Freitas Queiroz Barbosa; Representante dos Professores de Iturama: Idivaldo Divino Alves Rosa e Marinez de Paula Queiroz; Representante da Associação Comercial e Industrial: Maria Amélia Mamede Campos e o Junio César Martins Leão, responsável pelo Setor de Patrimônio Cultural. Estava presente na reunião a senhora secretária de Cultura Ilma Rodrigues Lima Alves. O presidente Ronei agradeceu a presença de todos, agradeceu por esse ano de trabalho e passou a palavra para a secretária que apresentou as pastas do serviço relacionado ao ICMS Cultural que foram encaminhadas ao IEPHA (Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais). A senhora Marinez após apresentar a documentação, relatou também que encaminhou os documentos requisitados pelo Ministério Público referente aos bens protegidos na Praça Santa Rosa de Lima e no seu entorno, sendo cópia de toda a documentação do Processo de Tombamento da Igreja Santa Rosa de Lima. Apresentou também a cópia dos documentos que o advogado da Paróquia protocolou junto ao Ministério Público, constando de lista de assinatura da comunidade em defesa da construção de outra Igreja na Praça Santa Rosa. Pediu ao senhor presidente para arquivar a documentação. Em seguida o senhor Ronei abriu espaço para os demais conselheiros se manifestarem. Todos os presentes se mostram insatisfeitos e com a preocupação de construir outra igreja na Praça, sendo um espaço público que vai ser destruído se for autorizado a construção. Todos concordam com o Tombamento da Igreja Santa Rosa, e com a preservação do entorno dos prédios protegidos no Centro Histórico. Lembraram dos outros conselheiros que passaram e tiveram a mesma opinião sobre a preservação, pois há na cidade tantos bairros que não tem Igrejas e não é aceitável construir duas igrejas em uma praça tão pequena e de tanto significado para a comunidade. Informo também que a decisão que o Ministério Público passar é o que vai prevalecer. Por fim agradeceu a presença de todos e desejou boas festas. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata que vai ser assinada por mim Marinez de Paula Queiroz que redigiu e lavrou,



que dirigiu os trabalhos e pelos que estiveram presentes na qualidade de conselheiros e participantes da reunião.

Ronei Alves, Viviana Edineia Leaguda Queiroz  
Ladua, Francisco Pereira de Queiroz, Maria Amélia Namede  
Campos, Eva Saura Miranda, Sandra Freitas e Luísa Barbosa;  
Fausta Bonizetti de Souza Cruz, Junis Cesar M. Leão;  
Marinez de Paula Queiroz,IVALDO D. ALVES ROSA,